



Relatório Semestral de Execução Orçamental

primeiro semestre
2024

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	3
2.2. PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	5
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	6
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	6
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	10
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	14
5. RECEITAS OPERACIONAIS	15
6. GASTOS OPERACIONAIS	16
6.1. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	17
6.2. GASTOS COM PESSOAL	18
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	19
7.2. BALANÇO	21
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	22
8. INFORMAÇÃO ADICIONAL	23
8.1. PESSOAL	23
8.2. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	24
8.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	24
8.4. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	24
9. CONCLUSÃO	25

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do primeiro semestre de 2024 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A Ponta do Oeste rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Centro Desportivo da Madeira

O complexo desportivo oferece um campo principal de relva natural, e outro sintético destinado não só à realização de treinos de futebol, como também de atletismo. Este inclui diversos equipamentos para saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco e dardo).

Dispõe ainda de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, dois campos de ténis e dois de padel, como também de um campo de futebol 5 em relva sintética.

O Centro Desportivo da Madeira disponibiliza ainda um circuito de manutenção, um snack-bar, um ginásio, balneários, um edifício administrativo, salas de reunião/formação, uma sala anti-doping e um posto médico e diversos recantos preparados para acolher o visitante, que garantem a segurança das pessoas.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 1.º SEMESTRE

Atividade	1.º Semestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Minigolfe	332	217	-115	-34,64%
Polidesportivo	796	2 027	1 231	154,65%
Ténis	213	1 503	1 290	605,63%
Padel	881	3 599	2 718	308,51%
Fut-5	3 371	4 647	1 276	37,85%
Campo sintético	2 997	5 315	2 318	77,34%
Campo relvado	1 835	3 379	1 544	84,14%
Pista de atletismo	6 366	4 390	-1 976	-31,04%
Karts	81	131	50	61,73%
Total	16 872	25 208	8 336	49,41%

Fonte – Centro Desportivo da Madeira

O quadro acima, evidência um crescimento global do número de praticantes no Centro Desportivo (CDM), em cerca de 49,41 %, que representa um incremento na ordem de 8.336 clientes.

É de salientar que o aumento de utentes se reflete essencialmente nas modalidades de ténis e padel, bem como pela utilização do polidesportivo e campo sintético e relvado. Este aumento, significativo, na utilização dos campos de ténis e padel deve-se à conclusão das obras de reabilitação destes campos, que no período transato esteve condicionado. A crescente procura nestes campos prende-se também pelo facto de haver um aumento gradual no período diurno.

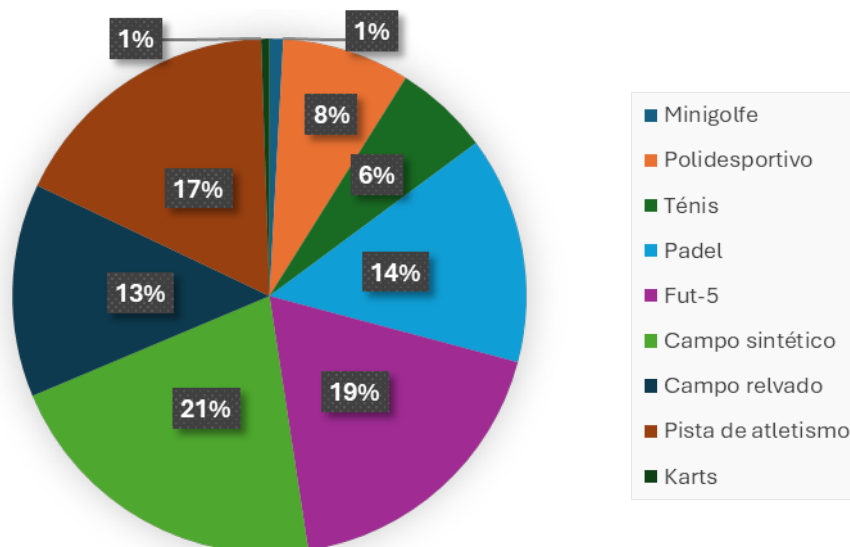
Numa ótica de diversificação da oferta disponível do Centro Desportivo, é de destacar o crescimento da utilização do polidesportivo, que se deve essencialmente à procura do espaço para eventos e também à elevada procura do campo de futebol 5 que conduz assim à utilização do polidesportivo.

A menor utilização da pista de atletismo prende-se com a renovada pista de atletismo do Carmo, que foi intervencionada no ano anterior e que já está concluída e aberta ao público, que nos treinos compete com a pista do CDM. De salientar que a pista de atletismo é a única homologada para competição.

A estratégia passa pela captação de segmentos diversificados, designadamente com atletas portugueses e estrangeiros em estágios e treinos.

É de salientar que o incremento do número de praticantes nas diferentes modalidades desportivas, reflete-se nas receitas correntes do trimestre.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRATICANTES DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA



2.2. Piscinas da Ribeira Brava

As Piscinas da Ribeira Brava são um espaço dedicado à prática desportiva e de lazer, com uma piscina de 25 metros e um tanque de aprendizagem.

Este espaço oferece ainda um ginásio devidamente equipado, como também espaços autónomos que partilham a entrada e saída, estacionamento e zonas de serviços técnicos.

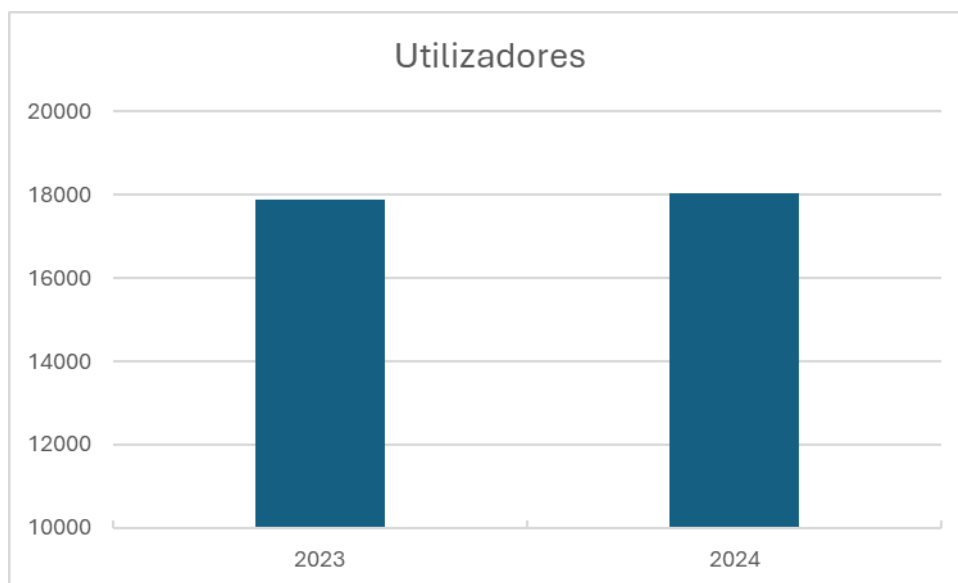
QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 1.º SEMESTRE

Atividade	1.º Semestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Utilizadores	17 872	18 035	163	0,91%
Total	17 872	18 035	163	0,91%

Fonte – Piscinas da Ribeira

No primeiro semestre do ano, existe um acréscimo na ordem dos 0,91%, face ao período homólogo, conforme consta no quadro acima.

GRÁFICO 2 - VARIAÇÃO DOS UTILIZADORES DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA



Fonte – Piscinas da Ribeira

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2024:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SDPO			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	966 955,00	301 885,35	31,22%
Outras Receitas Correntes	50 657,00	15 622,25	30,84%
SUBTOTAL	1 017 612,00	317 507,60	31,20%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	8 000,00	8 000,00	100,00%
Transferências de Capital	9 080 194,00	394 168,93	4,34%
Ativos Financeiros	567 748,00	215 771,99	38,00%
SUBTOTAL	9 655 942,00	617 940,92	6,40%
Saldo Gerência Anterior	5 843 672,00	2 635 428,20	45,10%
SUBTOTAL	5 843 672,00	2 635 428,20	45,10%
TOTAL	16 517 226,00	3 570 876,72	21,62%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

De realçar que no ano de 2024, e em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, pelo que a execução orçamental, com as exceções previstas na lei, está a ser executada em regime duodecimal.

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2024 foi de 21,62%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 31,20% e as Receitas de Capital uma execução de 6,40%.

A execução na rubrica Receitas Correntes são provenientes maioritariamente da exploração do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava.

O orçamento da Ponta do Oeste sofreu um aumento, na receita e na despesa na ordem dos 6.000.000,00€.

Este aumento teve a ver com o reforço do contrato programa projeto 52743 – Campo de Golfe da Ponta do Pargo devido a novas componentes do Projeto, designadamente:

- Construção do Club House, Edifício das Alfaias e Posto de Transformação;
- Aquisição de alfaias e demais utensílios específicos e manutenção das áreas relvadas, após construção;
- Aquisição de equipamentos motorizados, nomeadamente, viatura de apoio, buggies, trolleys, entre outros, sendo imprescindíveis à fiscalização, construção e entrada em funcionamento do campo de golfe.

Apesar do orçamento ainda se encontrar no regime duodecimal, com referência ao orçamento de 2023, esta alteração, consubstanciada num acréscimo de valores, teve ser efetuada de modo a permitir que, quer o Campo de Golfe quer todas as infraestruturas e equipamentos, indispensáveis à entrada em funcionamento e exploração em pleno do referido campo em 2026, estejam concluídas em tempo.

Este reforço orçamental foi autorizado através de despacho de Alteração Orçamental nº 7/ALT/SDPO/2024, por Suas Excelências o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas e o Secretário Regional das Finanças, comunicado á Ponta do Oeste através do ofício S 2221 de 2024.04.09.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica uma execução de 4,34%, resultante da transferência de verbas ao abrigo dos contratos programa para os projetos do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e da Reabilitação das Zonas de Lazer e Desporto.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 9,12%, RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 381) – 11,01%, RG Jogos Sociais (387) – 0,03% do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 73,80% e RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 6,04%.

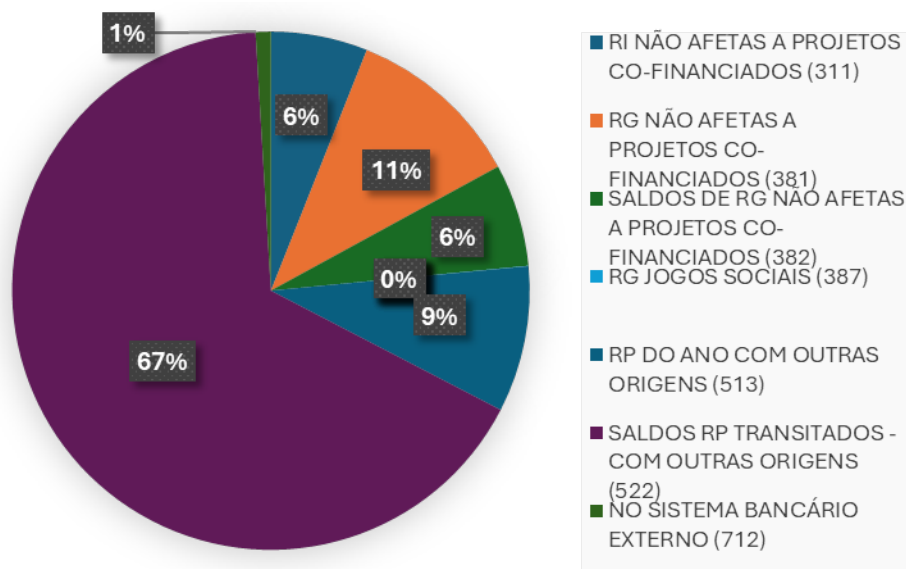
O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SDPO			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	567 748,00	215 771,99	38,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	2 754 310,00	393 268,93	14,28%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	408 769,00	228 915,92	56,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	900,00	900,00	100,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	6 050 179,00	0,00	0,00%
REACT (486)	274 805,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 005 155,00	325 507,60	32,38%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	5 187 639,00	2 372 749,64	45,74%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	247 264,00	33 762,64	13,65%
TOTAL	16 517 226,00	3 570 876,72	21,62%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,0%
Receitas Correntes	215 125,77	301 885,35	86 759,58	40,3%
Outras Receitas Correntes	1 436,12	15 622,25	14 186,13	987,8%
SUBTOTAL	216 561,89	317 507,60	100 945,71	46,6%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	0,00	8 000,00	8 000,00	100,0%
Transferências de Capital	38 410,51	394 168,93	355 758,42	926,2%
Ativos Financeiros	1 938 016,84	215 771,99	-1 722 244,85	-88,9%
SUBTOTAL	1 976 427,35	617 940,92	-1 358 486,43	-68,7%
Saldo Gerência Anterior	3 208 242,09	2 635 428,20	-572 813,89	-17,9%
SUBTOTAL	3 208 242,09	2 635 428,20	-572 813,89	-17,9%
TOTAL	5 401 231,33	3 570 876,72	-1 830 354,61	-33,9%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à variação das Receitas Correntes é notório o aumento, em cerca de 46,6%, devido essencialmente ao final das obras de reabilitação no Centro Desportivo da Madeira,

regressando assim, o normal funcionamento do espaço, nomeadamente dos campos de ténis e padel.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação negativa é de 68,7 %.

A rubrica de transferências de capital teve uma variação de 926,2% justificada pela transferência de verbas, no âmbito do projeto “Campo de Golfe da Ponta do Pargo”.

A rubrica de Ativos Financeiros, registou uma variação negativa de 88,9% na medida em que em 2023 ainda tínhamos empréstimos ativos e pagamos juros e capital, mas em 2024 já não. O valor recebido da RAM foi somente para pagamento de vencimentos.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 33,9 %, resultante da diminuição do Saldo de Gerência e das Receitas de Capital.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2024:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 185 079,00	362 811,04	30,61%
Aquisição Bens Serviços	795 465,00	117 276,49	14,74%
Juros e Outros Encargos	500,00	11,13	2,23%
Administração Regional	27 257,00	912,00	3,35%
Outras Despesas Correntes	165 000,00	21 317,15	12,92%
SUBTOTAL	2 173 301,00	502 327,81	23,11%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	14 343 925,00	605 892,88	4,22%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	14 343 925,00	605 892,88	4,22%
TOTAL	16 517 226,00	1 108 220,69	6,71%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2024 foi de 6,71%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 23,11 %, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução residual, na ordem dos 4,22 %.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 30,61 %, sendo o expectável, para o semestre em análise.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução muito reduzida, na ordem dos 14,74%.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, verificando-se uma execução irrisória de 2,23 %.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração de um trabalhador colocado ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução de 12,92%, deve-se ao pagamento da taxa de justiça referente ao processo n.º 3544/22.0T8 FNC, bem como, o custo com a obtenção de várias licenças e a regularização contabilística referente às retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi significativamente reduzida.

Registou-se apenas execução na rubrica Aquisição Bens de Capital, respeitante à fiscalização da empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo, Serviços de Revisão do Plano de Urbanização da Área de Golfe da Ponta do Pargo, Revisão dos Trabalhos propostos no Projeto da Atualização da Empreitada do referido Campo de Golfe e empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

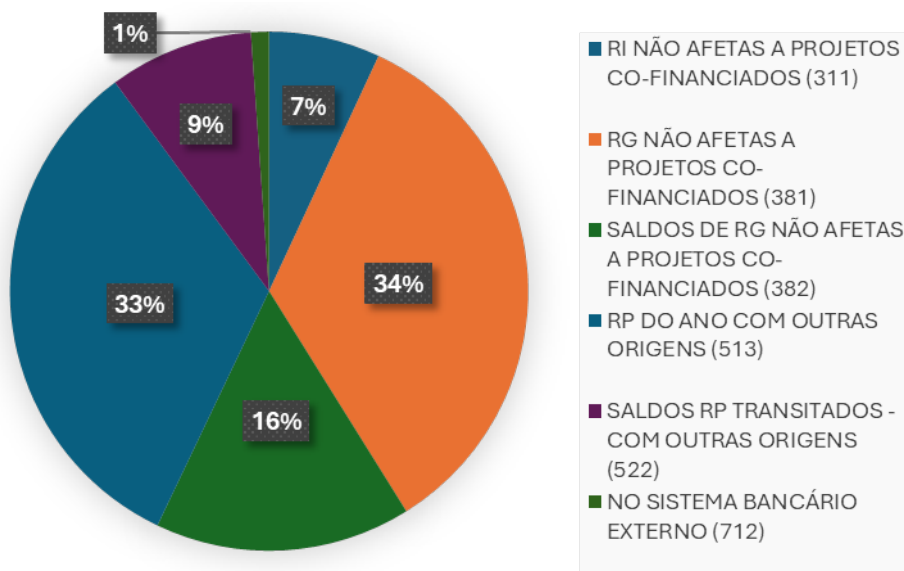
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 32,78%, RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 381) – 34,16%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 26,11% e RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 6,95%.

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	567 748,00	77 039,04	13,57%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	2 754 310,00	378 547,47	13,74%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	408 769,00	177 131,80	43,33%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	900,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	6 050 179,00	0,00	0,00%
REACT (486)	274 805,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 005 155,00	363 292,27	36,14%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	5 187 639,00	99 792,59	1,92%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	247 264,00	12 417,52	5,02%
TOTAL	16 517 226,00	1 108 220,69	6,71%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	270 835,84	362 811,04	91 975,20	33,96%
Aquisição Bens Serviços	211 259,58	117 276,49	-93 983,09	-44,49%
Juros e Outros Encargos	472 031,00	11,13	-472 019,87	-100,00%
Administração Regional	3 282,70	912,00	-2 370,70	-72,22%
Outras Despesas Correntes	112 041,58	21 317,15	-90 724,43	-80,97%
SUBTOTAL	1 069 450,70	502 327,81	-567 122,89	-53,03%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	158 485,04	605 892,88	447 407,84	282,30%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	1 433 333,33	0,00	-1 433 333,33	-100,00%
SUBTOTAL	1 591 818,37	605 892,88	-985 925,49	-61,94%
TOTAL	2 661 269,07	1 108 220,69	-1 553 048,38	-58,36%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve um acréscimo de 33,96%, explicada essencialmente pelos aumentos salariais decorrentes da implementação do Decreto-Lei n.º 108/2023, bem como, da implementação do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2024/M, que aprova o salário mínimo regional para 2024. Este acréscimo justifica-se também pela implementação do Acordo Coletivo de Trabalho, apesar de situações retroativas, os pagamentos apenas foram efetuados no 3.º trimestre de 2023.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 44,49%, justificada pela redução das despesas correntes, na medida em que estamos a trabalhar no regime duodecimal.

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma variação significativa de -100,00%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional ativos para a RAM.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 72,72%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes teve uma variação negativa de 80,97%, na medida em que no semestre em análise não foram pagas algumas licenças que foram pagas no primeiro semestre de 2023.

A rubrica aquisição de bens de capital, registou uma variação elevada resultante das despesas associadas à empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há que salientar a redução da rubrica Passivos Financeiros em 100%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional ativos para a RAM.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52405	106 595,00 €	106 595,00 €	40 031,28 €	37,55%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	106 595,00 €	106 595,00 €	40 031,28 €	37,55%
513	6 595,00 €	6 595,00 €	- €	0,00%
522	100 000,00 €	100 000,00 €	40 031,28 €	40,03%
52740	799 923,00 €	250 000,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO	799 923,00 €	250 000,00 €	- €	0,00%
387	449 923,00 €	€	- €	0,00%
388	100 000,00 €	€	- €	0,00%
522	250 000,00 €	250 000,00 €	- €	0,00%
52743	4 609 106,00 €	13 461 897,00 €	559 240,51 €	113,85%
CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO	4 609 106,00 €	13 461 897,00 €	559 240,51 €	113,85%
381	1 500 000,00 €	2 754 310,00 €	378 547,47 €	13,74%
382	- €	175 738,00 €	175 737,56 €	100,00%
392	863 806,00 €	6 050 179,00 €	- €	0,00%
522	2 245 300,00 €	4 481 670,00 €	4 955,48 €	0,11%
52744	440 833,00 €	440 833,00 €	- €	0,00%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	440 833,00 €	440 833,00 €	- €	0,00%

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
486	274 805,00 €	274 805,00 €	- €	0,00%
513	48 495,00 €	48 495,00 €	- €	0,00%
522	117 533,00 €	117 533,00 €	- €	0,00%
52 745	18 300,00 €	18 300,00 €	6 621,09 €	36,18%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €	6 621,09 €	36,18%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	6 621,09 €	36,18%
52746	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
52747	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
513	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
		-		
53052	50 000,00 €	€	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA	50 000,00 €	€	- €	0,00%
		-		
388	50 000,00 €	€	- €	0,00%
		-		
53053	23 577,00 €	€	- €	0,00%
		-		
REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	23 577,00 €	€	- €	0,00%
		-		
387	23 577,00 €	€	- €	0,00%
Total Geral	6 072 734,00 €	14 302 025,00 €	605 892,88 €	4,24%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Os projetos que tiveram execução foram o do Campo de Golfe da Ponta do Pargo, o da Reabilitação das Infraestruturas e Equipamentos do Centro Desportivo da Madeira e a aquisição de Equipamento Básico para os vários empreendimentos da Ponta do Oeste.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2024 ascenderam a 1 055 586 €, resultantes, na sua maioria, das vendas e serviços prestados.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	288 126 €	339 720 €	118%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	1 656 200 €	715 866 €	43%
Total	1 944 326 €	1 055 586 €	54%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 54%, no primeiro semestre de 2024, face ao orçamentado no PAO 2024.

As Vendas e Serviços Prestados representam 118 % do PAO para o primeiro semestre de 2024, muito acima da previsão estimada no PAO, e resulta da exploração dos empreendimentos Centro Desportivo da Madeira, Piscinas da Ribeira Brava, bem como as receitas advindas das concessões e arrendamentos.

6. Gastos operacionais

Os gastos do primeiro semestre 2024 ascenderam a 537 556 €, apresentando uma execução face ao PAO 2024 de 76%, para o semestre em análise.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	180 €	14 219 €	7900%
Fornecimentos e serviços externos	241 041 €	114 930 €	48%
Gastos com o pessoal	443 460 €	388 280 €	88%
Outros gastos	25 000 €	20 128 €	81%
Total	709 681 €	537 556 €	76%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Em relação à execução, pode-se concluir que os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram uma execução de 48%, face ao previsto no PAO do semestre em análise, o que está ligeiramente abaixo do espectável para o semestre em análise.

O custo das mercadorias Vendidas e matérias consumidas, os gastos com o pessoal e os outros gastos estão acima do expectável para o semestre em análise.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Semestre		Variação
		2024	2023	%
6221	Trabalhos especializados	32 805,00	44 901,07	-27%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	828,41	16 067,69	-95%
6226	Conservação e reparação	433,37	10 988,08	-96%
6229	Outros serviços especializados	15 330,49	630,24	2332%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 275,10	21 898,35	-94%
6233	Material de escritório	26,63	160,71	-83%
6239	Outros materiais diversos de consumo	267,12	843,89	-68%
6241	Eletricidade	37 396,93	45 379,18	-18%
6242	Combustíveis e lubrificantes	5 865,84	6 915,58	-15%
6243	Água	11 385,93	14 852,82	-23%
6262	Comunicações	1 404,53	1 518,79	-8%
6263	Seguros	11,21	0,00	100%
6265	Contencioso e notariado	0,00	9 520,64	-100%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	475,42	-100%
6267	Limpeza, higiene e conforto	220,26	21,87	907%
6269	Outros serviços	7 678,45	70 973,28	-89%
	Total	114 929,27	245 147,61	-53%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo de 53%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram todas as rubricas dos Fornecimentos e Serviços Externos, exceto os outros serviços especializados, os seguros e a limpeza, higiene e conforto.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 13 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Semestre		Variação
		2024	2023	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	20 741,54	19 375,71	7%
632	Remunerações do pessoal	295 662,50	277 774,98	6%
635	Encargos sobre remunerações	69 889,81	64 970,90	8%
63511	Encargos com os Orgaos Sociais	4 672,01	4 514,15	3%
63512	Encargos com o restante pessoal	65 217,80	60 456,75	8%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 724,60	1 733,20	0%
638	Outros gastos com o pessoal	261,27	294,00	-11%
	Total	388 279,72	364 148,79	7%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 7%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Vendas	6 676,90	179,01	266,22
Prestações de serviços	333 042,88	173 572,83	349 600,47
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(14 219,17)	(1 017,25)	(60 332,65)
Fornecimentos e serviços externos	(114 929,27)	(245 147,61)	(490 680,46)
Gastos com o pessoal	(388 279,72)	(364 148,79)	(772 233,10)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			60 254,48
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		965,00	
Outros rendimentos	715 866,42	32 148 715,09	1 372 955,03
Outros gastos	(20 127,73)	(102 767,84)	(235 401,73)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	518 030,31	31 610 350,44	224 428,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 044 813,04)	(2 052 149,26)	(4 097 269,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 526 782,73)	29 558 201,18	(3 872 841,13)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(100,82)	(552 850,87)	(1 070 828,40)
Resultado antes de impostos	(1 526 883,55)	29 005 350,31	(4 943 669,53)
Imposto sobre o rendimento			(3 336,94)
Resultado líquido do período	(1 526 883,55)	29 005 350,31	(4 947 006,47)

Fonte – Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2024, comparativamente com o período homólogo de 2023, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento significativo justificado essencialmente pelo final das obras de reabilitação no Centro Desportivo da Madeira, regressando assim, o normal funcionamento do espaço, nomeadamente dos campos de ténis e padel;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que advém da estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos

empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior e também por estarmos a trabalhar no regime duodecimal;

- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, resultante da entrada em vigor do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho, bem como das atualizações salariais;
- A redução verificada nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente a que em 2023 os valores dos empréstimos contraídos junto da banca internacional e que passaram para a RAM, terem sido contabilizados inicialmente na 78 e depois reclassificados na 25. Em 2024 isto já não aconteceu;
- Os Outros Gastos apresentam uma redução muito significativa devido ao fato de em 2023 terem sido regularizados os valores em dívida de alguns clientes que estavam insolventes, o que ainda aconteceu em 2024.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º SEMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	154 298 871,24	155 681 147,73	155 279 539,41
Ativos intangíveis			
Total de ativo não corrente	154 298 871,24	155 681 147,73	155 279 539,41
Ativo CORRENTE			
Inventários	202,42	294,04	268,12
Clientes	293 501,06	251 917,65	195 614,64
Estado e outros entes públicos	423 359,93	360 561,84	470 187,56
Outras contas a receber	529 403,66	509 676,72	184 903,39
Caixa e depósitos	2 566 680,41	2 881 094,89	2 753 370,04
Total de ativo corrente	3 813 147,48	4 003 545,14	3 604 343,75
TOTAL DO ATIVO	158 112 018,72	159 684 692,87	158 883 883,16
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	65 933 424,12	63 194 408,59	65 365 676,12
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(114 219 466,93)	(109 272 460,46)	(109 272 460,46)
Outras variações no Património Líquido	25 661 623,59	24 973 408,89	25 848 696,66
Resultado líquido do período	(1 526 883,55)	29 005 350,31	(4 947 006,47)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	84 164 512,92	116 216 523,02	85 310 721,54
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	57 266 666,59	24 366 666,58	57 266 666,59
Fornecedores de investimento			
Passivos por impostos diferidos	4 378 996,18	4 321 703,01	4 479 163,32
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	65 035 662,77	32 078 369,59	65 135 829,91
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	645 528,67	141 494,49	175 727,80
Estado e outros entes públicos	3 336,94	38 649,02	3 336,94
Financiamentos obtidos		2 866 666,68	-
Outras contas a pagar	8 262 977,42	8 342 990,07	8 258 266,97
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	8 911 843,03	11 389 800,26	8 437 331,71
TOTAL DO PASSIVO	73 947 505,80	43 468 169,85	73 573 161,62
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	158 112 018,72	159 684 692,87	158 883 883,16
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte – Opção Divina

No balanço a 30 de junho de 2024, face a 31 de dezembro de 2023, há a assinalar:

- Nos Clientes constata-se um aumento, justificado pelo facto de não estarmos a conseguir cobrar todas as dividas, apesar do processo exaustivo na cobrança dos mesmos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	301 885,35	610 125,77	482 383,74
Pagamentos a fornecedores	-117 276,49	-211 259,58	-638 108,28
Pagamentos ao pessoal	-362 811,04	-270 596,20	-770 620,48
Caixa gerada pelas operações	-178 202,18	128 269,99	-926 345,02
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento			-717,06
Outros recebimentos/pagamentos	-188 273,05	-533 960,85	-238 639,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-366 475,23	-405 690,86	-1 165 701,89
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-430 155,32	-158 485,04	-1 813 861,35
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	394 168,93		1 752 567,73
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-35 986,39	-158 485,04	-61 293,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	215 771,99	2 018 809,80	4 505 173,53
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 433 333,33	-2 866 666,66
Juros e gastos similares		-552 823,24	-1 070 758,88
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	215 771,99	32 653,23	567 747,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-186 689,63	-531 522,67	-659 247,52
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 753 370,04	3 412 617,56	3 412 617,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 566 680,41	2 881 094,89	2 753 370,04
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 753 370,04	3 412 617,56	3 412 617,56
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	2 753 370,04	3 412 617,56	3 412 617,56
De execução orçamental	2 635 428,20	3 208 242,09	320 842,09
De operações de tesouraria	117 941,84	204 375,47	204 375,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 566 680,41	2 881 094,89	2 753 370,04
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	2 566 680,41	2 881 094,89	2 753 370,04
De execução orçamental	2 436 913,91	2 679 432,52	2 635 428,20
De operações de tesouraria	129 766,50	201 662,37	117 941,84

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte – Opção Divina

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes nos pagamentos a fornecedores.

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da Ponta do Oeste, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 12 (doze) trabalhadores, dos quais 2 (dois) são dirigentes ao abrigo de uma comissão de serviço, e 1 (um) está a exercer funções noutra entidade ao abrigo de um cargo de nomeação;
- Assistente Técnico – 14 (catorze) trabalhadores, dos quais 6 (seis) estão a exercer funções noutras entidades, sendo que 5 (cinco) estão ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público e 1 (um) ao abrigo de um contrato de cedência a uma entidade privada.
- Assistente Operacional – 18 (dezoito) trabalhador, dos quais 7 (sete) estão a exercer funções noutras entidades, sendo que 1 (um) estão ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público e 6 (seis) ao abrigo de um contrato de cedência a uma entidade privada.

QUADRO 14 – RESUMO DE PESSOAL – 1.º SEMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
30	14	4	48

Fonte – Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DÍVIDA COMERCIAL

	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	141 494,49	36 258,95	175 727,80	71 494,23	645 528,67
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	6 526,40	6 945,78	6 441,00	6 736,09	6 441,00
Total	148 020,89	43 204,73	182 168,80	78 230,32	651 969,67

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024
PMR (em dias)	132	85	51	134	79

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024
PMP (em dias)	33	3	27	31	80

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Paralelamente, estão a ser desenvolvidas negociações com vista à redução da dívida, bem como medidas tendentes à validação e correção dos saldos devedores.

Funchal, 25 de julho de 2024

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Semestre de 2024

Julho de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2024, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao primeiro semestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 017 612	317 608	31,2%	1 017 612	216 562	21,3%
Venda de bens e serviços correntes	966 955	301 885	31,2%	966 955	215 126	22,2%
Outras receitas correntes	50 657	15 722	31,0%	50 657	1 436	2,8%
RECEITAS DE CAPITAL	9 655 942	617 941	6,4%	4 732 211	1 976 427	41,8%
Venda de bens de investimento	8 000	8 000	100,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	9 080 194	394 169	4,3%	2 398 305	38 411	1,6%
Ativos financeiros	567 748	215 772	38,0%	2 333 906	1 938 017	83,0%
OUTRAS RECEITAS	5 843 672	2 635 428	45,1%	3 208 243	3 208 242	100,0%
Saldo da gerência anterior	5 843 672	2 635 428	45,1%	3 208 243	3 208 242	100,0%
TOTAL	16 517 226	3 570 977	21,6%	8 958 066	5 401 231	60,3%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Semestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2024 ascende a 21,6%, que se traduz em 3.570.977 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 1.830.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 1.722.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” encontra-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 573.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ Com tendência inversa, as receitas provenientes de “*transferências de capital*”, que no período homólogo foram de 38.411 euros, ascenderam no semestre em análise a 394.169 euros, decorrente da transferência de verbas ao abrigo dos contratos de programa para os projetos do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e da Reabilitação das Zonas de Lazer e do Desporto;
- ✓ O total de receitas correntes registou um aumento de aproximadamente 101.000 euros, fruto do incremento das receitas geradas pelo Centro Desportivo da Madeira, que retomou o seu normal funcionamento, após a sua reabilitação.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 173 301	528 170	24,3%	2 274 804	1 129 980	49,7%
Despesas com pessoal	1 185 079	388 653	32,8%	741 768	331 366	44,7%
Aquisição de bens e serviços	795 465	117 276	14,7%	788 455	211 260	26,8%
Juros e outros encargos	500	11	2,2%	553 324	472 031	85,3%
Transferências correntes	27 257	912	3,3%	37 257	3 283	8,8%
Outras despesas correntes	165 000	21 317	12,9%	154 000	112 042	72,8%
DESPESAS DE CAPITAL	14 343 925	605 893	4,2%	6 683 262	1 591 818	23,8%
Aquisição de bens de capital	14 343 925	605 893	4,2%	5 249 928	158 485	3,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	1 433 334	1 433 333	100,0%
TOTAL	16 517 226	1 134 063	6,9%	8 958 066	2 721 799	30,4%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Semestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2024 situa-se nos 6,9%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 1.134.063 euros.

Verifica-se uma redução de cerca de 1.588.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ As rubricas de “*passivos financeiros*” e “*juros e outros encargos*” apresentam uma redução global de cerca de 1.905.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ A execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” regista uma diminuição de cerca de 94.000 euros face a igual período do ano anterior, derivada do facto de estar em vigor o regime transitório de execução orçamental;
- ✓ A execução da rubrica de “*outras despesas correntes*” ascendeu a cerca de 21.317 euros, inferior em cerca de 91.000 euros face ao suportado no período homólogo, decorrente, essencialmente, do pagamento, em 2023, de custas judiciais;
- ✓ Com comportamento inverso, a “*aquisição de bens de capital*” regista um aumento de cerca de 447.000 euros, decorrente do investimento efetuado com a empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 57.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2024.

Salientamos que se encontra concluído o processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente até ao final deste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 155.280 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2023.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024.”

Conforme reportado no relatório semestral de execução orçamental, até ao fim do presente semestre, em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, vigorando o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal. Salienta-se que, decorrente do facto anterior, o valor do orçamento corrigido apresentado na rubrica “*saldo gerência anterior*” inclui o saldo do orçamento de 2023 (saldo de gerência de 2022), de 3.208.243 euros, e o

saldo efetivo da gerência de 2023, 2.635.428 euros, situação que origina uma sobrevalorização do valor total do orçamento.

Por outro lado, não obstante as referidas circunstâncias singulares, o orçamento foi reforçado no segundo trimestre de 2024 em cerca de 6.000.000 euros, visando assegurar a execução do investimento no campo de golfe da Ponta do Pargo. Este incremento foi autorizado através de despacho de alteração orçamental n.º 7/ALT/SDPO/2024, por Suas Excelências o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas e o Secretário Regional das Finanças.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados *“outros rendimentos”*, por débito da rubrica de passivo *“financiamentos obtidos”*, o montante de 31.466.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo, em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser ressarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para *“financiamentos obtidos”*, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 29 de julho de 2024

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)